



Nota Explicativa

Código: 1

NOTAS EXPLICATIVAS 2016

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CRESS 2.ª REGIÃO/MA EM 31/12/2016

CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 2.ª Região/MA é uma Autarquia Federal - Conselho de Fiscalização de Profissão Regulamentada, criado pela Lei n.º 8.662, de 07 de junho de 1993, constitui-se uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, tendo como objetivo básico, disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de assistente social na jurisdição no Estado do Maranhão, nos termos que dispõe a Lei 8.662/93 e com os princípios e normas gerais estabelecidos pelos Encontros Nacionais CFESS/CRESS.

DIRETRIZES CONTÁBEIS

Os Conselhos de Fiscalizações de Profissões Regulamentadas estão em processo adequação aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis em consonância com as novas Normas do Conselho Federal de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a convergência as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

As Demonstrações Contábeis que integram a prestação de contas do exercício de 2016 do CRESS 2.ª Região/MA foram elaboradas de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público do STN, parte da Lei nº 4.320/64, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP.

DAS RECEITAS E DESPESAS

- As receitas são provenientes de anuidades e taxas pagas por assistentes sociais inscritas ativas, sendo recebidas por via bancária (cobrança bancária), classificadas e escrituradas pelo regime de competência, em Sistema de Contabilidade Pública Informatizado seguindo os princípios aplicáveis as Entidades de Fiscalização de Exercício Profissional e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP.

- As despesas foram realizadas para custeio das atividades de orientação, fiscalização, pessoal e encargos e outras despesas de natureza institucional, obedecendo às fases da despesa pública (empenho, liquidação e pagamento), sendo efetuadas através de ordem bancária e escrituradas pelo regime de competência em Sistema de Contabilidade Pública Informatizado seguindo os princípios aplicáveis as Entidades de Fiscalização de Exercício Profissional e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP.

DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS

As contas do Ativo estão dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade e do Passivo estão dispostas em ordem decrescente de grau de exigibilidade.

No Ativo Circulante estão classificados as disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez imediata que foram mensuradas e avaliadas pelo valor original.

No Ativo Não Circulante, estão registrados os bens e direitos, notadamente no Imobilizado que representada os bens móveis e imóveis da entidade cuja mensuração foi feita pelo valor de aquisição.

As obrigações a curto prazo da entidade estão registradas no Passivo Circulante que basicamente são os Benefícios Previdenciários a Pagar: (INSS, FGTS e PIS s/ Folha), Fornecedores e Valores Restituíveis – Consignações.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da entidade emitidas foram: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Patrimonial.

1) No Balanço Patrimonial

Está evidenciada de forma estática, qualitativamente e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade, tendo as contas apresentadas no Ativo em ordem decrescente de grau de conversibilidade:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades financeiras estão evidenciadas no Ativo Circulante na conta Caixa e Equivalentes de Caixa que está dividida:

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Bancos C/ Movimento	20.486,19
Bancos Aplicações Financeiras	28.284,42
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	48.770,61

b) Créditos a Receber - Curto Prazo

A provisão do recebimento de anuidades do exercício 2016 de pessoa física foi contabilizada pelo regime de competência, como créditos a receber, no início do exercício, e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentado em 31/12/2016, um montante de:

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Anuidades Pessoa Física – Do exercício	179.168,36
Total de Créditos a Receber	179.168,36

c) Demais Créditos e Valores – Curto Prazo

Demais créditos e valores a curto em 31/12/2016, um montante de:

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Adiantamento a servidores	2.174,22
Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.953,44
Total de Demais créditos	6.127,66



d) Estoques

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo CRESS/MA, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de carteiras e cédulas de identidade profissional, materiais de expediente, materiais de informática e materiais de higiene, limpeza e conservação. Os materiais em almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Carteiras de Identidade Profissional	903,30
Cédulas de Identidade Profissional	59,00
Materiais de Informática	2.081,40
Materiais de Expediente	1.739,81
Materiais de Limpeza, Higiene e Conservação	1.210,41
Total do Material de Consumo no Almoxarifado	5.993,92

e) Créditos a Receber - Longo Prazo

Constitui-se da contabilização de valores de anuidades de exercícios anteriores inscritos em dívida ativa, realizada depois de esgotadas as oportunidades, mediante cobrança amigável, para a quitação administrativa do débito, cuja certidão de dívida ativa – CDA e ação de cobrança judicial já estão ajuizadas, sendo apresentado em 31/12/2016, um montante de:

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Anuidades de Exercícios Anteriores - PF	53.500,25
Total da Dívida Ativa Tributária	53.500,25

f) Bens Patrimoniais

Os bens registrados no ativo imobilizado compreendem os Bens Móveis e Imóveis, assim distribuídos:

- Bens Móveis Registrados no Ativo Imobilizado

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Móveis e Utensílios	9.997,00
Máquinas e Equipamentos	27.335,36
Equipamentos de Processamento de Dados	18.943,00
Sistemas de Processamento de Dados	1.940,56
Biblioteca	2.930,60
Mobiliário em Geral	15.541,72



Outros Bens Móveis	1.638,40
Total dos Bens Móveis	80.364,08

- Bens Imóveis Registrados no Ativo Imobilizado

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Edifícios	390.500,00
Instalações	55.065,03
Total dos Bens Imóveis	445.565,03

- Depreciação de Bens Móveis Registrados no Ativo Imobilizado

DESCRIÇÃO	SALDO 31.12.2015	AQUISIÇÕES	BAIXAS	AJUSTES	SALDO 31.12.2016	DEPRECIÇÃO ACUMULADA
Móveis e Utensílios	9.997,00	-	-	-	9.997,00	2.642,43
Máquinas e Equipamentos	27.335,36	-	-	-	27.335,36	10.859,86
Equipamentos de Processamento de Dados	18.943,00	-	-	-	18.943,00	8.762,73
Sistemas de Processamento de Dados	1.940,56	-	-	-	1.940,56	-
Biblioteca	2.930,60	-	-	-	2.930,60	-
Mobiliário em Geral	15.541,72	-	-	-	15.541,72	5.846,29
Outros Bens Móveis	1.638,40	-	-	-	1.638,40	608,99
Totais R\$	80.364,08	-	-	-	80.364,08	(28.720,30)

A depreciação de bens adquiridos e postos em operação utilizam o tratamento contábil da depreciação dos bens do patrimônio, retroagindo ao exercício de 2010, utilizando o método de depreciação linear e valor residencial de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro aposto no item anterior.

g) Passivo

As contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de exigibilidade, evidenciando as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, constituído de valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contratação junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2016; de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros.

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
-----------	-----------



Benefícios Previdenciários a Pagar	9.457,43
Fornecedores Nacionais e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.082,05
Provisões Para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo	31.608,82
Valores Restituíveis	8.271,91
Obrigações Curto Prazo a Pagar	54.420,21

h) O Patrimônio Líquido da entidade corresponde aos resultados acumulados, é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

DESCRIÇÃO	2015	2016
Resultado do Exercício	341.428,60	157.317,63
Resultados Acumulados Exerc. Anteriores	237.603,08	579.031,68
Patrimônio Líquido	579.031,68	736.349,48

Resultado do Exercício

No exercício de 2016 o CRESS/MA obteve um superávit patrimonial no valor de 157.317,63 (cento e cinquenta e sete mil, trezentos e dezessete reais e sessenta e três centavos).

h) Restos a Pagar

- Em dezembro de 2016 o total de inscrição de restos a pagar processados foi de R\$ 14.771,49 (quatorze mil, setecentos e setenta e um reais e quarenta e nove centavos) referentes as obrigações do CRESS/MA liquidadas e não pagas até 31.12.2016.

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
INSS ref. 12/2016	6.861,27
FGTS ref. 12/2016	2.036,50
PIS s/ Folha de Pagamento ref. 12/2016	559,66
CEMAR (Conta de Energia Elétrica ref. 12/2016)	145,77
IMPLANTA INFORMATICA (sistemas informática ref. 12/2016)	1.366,32
TELEMAR (Conta Telefônicas ref. 12/2016)	486,54
CAEMA (Conta Fornec. Água e Serv. Esgoto ref. 12/2016)	41,68
BABAÇU VIAGENS E TURISMO LTDA (fatura de passagem aérea)	3.273,75
Total de Restos a Pagar Processados em 31.12.2016	14.771,49



- Em dezembro de 2016 o total de inscrição de restos a pagar não processados foi de R\$ 13.990,00 (treze mil, novecentos e noventa reais) referentes as obrigações do CRESS/MA empenhadas e não liquidadas até 31.12.2016.

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Nilson Ribeiro da Silva ME (Serviços Gráficos)	13.990,00
Total de Restos a Pagar Não Processados em 31.12.2016	13.990,00

2) Balanço Orçamentário

O Orçamento Geral do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 2.ª Região/MA, aprovado pelo Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, fixou a receita e despesa para o exercício de 2016 foi de R\$ 1.449.540,00 (Um milhão, quatrocentos e quarenta e nove mil, quinhentos e quarenta reais), houve a necessidade de se fazer 01 (uma) reformulação orçamentária, diminuindo o Orçamento Geral para R\$ 1.399.940,00 (Um milhão, trezentos e noventa e nove mil, novecentos e quarenta reais).

No exercício de 2016 no confronto entre Receitas Arrecadadas e as Despesas Realizadas, foi constatado um Déficit Orçamentário no valor de R\$ 296.202,75 (Duzentos e noventa e seis mil, duzentos e dois reais e setenta e cinco centavos)

3) Balanço Financeiro

Os ingressos correspondentes às receitas orçamentárias atingiram o valor de 938.617,38 (Novecentos e trinta e oito mil, seiscentos e dezessete reais e trinta e oito centavos), equivalente a uma arrecadação de 67,05% em relação ao orçamento de 2016.

Do outro lado as despesas orçamentárias totalizaram o valor R\$ 1.234.820,13 (Um milhão, duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e vinte reais e treze centavos), corresponde a um Dispêndio de 88,21% da despesa fixada na previsão orçamentária de 2016.

No respectivo balanço financeiro está evidenciado o saldo das disponibilidades em banco, além das aplicações financeiras de curto prazo disponíveis para o exercício seguinte no valor de R\$ 48.770,71 (Quarenta e oito mil, setecentos e setenta reais e setenta e um centavos).

4) Demonstração do Fluxo de Caixa

No exercício de 2016 evidenciou o desempenho financeiro da entidade, comparando os ingressos e desembolsos por tipos de atividades (operacionais, de investimento e de financiamento), denotando a situação presente, futura e a liquidez.

Foi elaborada pelo método direto e evidenciou uma negativa geração líquida de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 291.461,28 (duzentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta e um reais e vinte e oito centavos) e o saldo de caixa e equivalentes de caixa final do exercício.

5) Variações Patrimoniais

O resultado patrimonial do exercício de 2016 da entidade foi apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. As variações quantitativas são decorrentes de transações da entidade que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, as variações qualitativas são decorrentes das transações da entidade que alteraram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

Na análise das variações patrimoniais quantitativas e qualitativas do exercício de 2016, o Conselho apresentou um Superávit Patrimonial no valor de R\$ 157.317,63 (cento e cinquenta e sete mil, trezentos e dezessete reais e sessenta e três centavos).

As Variações Patrimoniais Qualitativas totalizaram o valor de R\$ 360.700,00 (trezentos e sessenta mil e setecentos reais) correspondentes à Incorporação de Ativos (aquisição da nova sede).